

O impacto de atividades digitais através do EdiLim com crianças do 1.º CEB: Uma aplicação na Prática de Ensino Supervisionada

Henrique Gil

AGE.COMM – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Joana Ponciano

Instituto Politécnico de Castelo Branco

RESUMO

A investigação foi realizada na Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB, tendo-se utilizado o EdiLim com o objetivo de se promover um contexto de aprendizagem mais rico e motivador no processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: 1.º CEB; EdiLim; Prática de Ensino Supervisionada.

ABSTRACT

The research was carried out in the Supervised Teaching Practice in the Basic Education, and EdiLim was used in order to promote a richer and more motivating learning context in the teaching/learning process.

Keywords: Basic Education; EdiLim; Supervised Teaching Practice

A investigação foi realizada no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada (PES), inserida no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB e que se concretizou no 1.º CEB. Pretendeu-se com esta investigação refletir acerca das potencialidades do EdiLim, na qualidade de software educativo de autor, em promover ambientes mais ricos e mais motivadores no processo de ensino/aprendizagem. Pois, sendo a sociedade cada vez mais digital, na opinião de Gil (2014, p. 14), é importante que a Escola esteja atenta a esta realidade “(...) utilizando mais as TIC em contexto educativo, como verdadeiras ferramentas de suporte e/ou de complemento no processo de ensino e de aprendizagem «com nativos digitais» e «para nativos digitais». Do mesmo modo, Pires (2009, p. 102) referia que a utilização das TIC deve preparar os alunos “(...) para a sua vida ativa, temos que reorganizar e adaptar os métodos de ensino à nova realidade e aos ‘novos’ alunos mais exigentes” (102). Para tal, as tecnologias devem ser utilizadas como parceiras do professor no processo educativo (Jonassen, 2007, p. 20). Para tal, na opinião de Carvalho (2007, p. 27), o professor que usa a tecnologia deve ser “(...) um professor inovador, que rege as suas aulas seguindo uma abordagem construtivista.” Contudo, Henriques (2010) afirma que as TIC só contribuem para um processo de ensino e de aprendizagem mais eficazes se forem implementadas tendo em conta o contexto educativo em que os alunos estão inseridos. Por essa razão, foi escolhido o EdiLim como software de autor que, na opinião de Hylén (2011), se caracteriza pela liberdade de criação, pois é o autor que cria e desenvolve as atividades que acha adequadas ao grupo de aplicação, tendo como base um suporte já previamente programado que faz com que se possam criar atividades mais personalizadas, tendo em conta cada contexto educativo específico (conteúdos, alunos, aspetos particulares de ensino e/ou de aprendizagem...). Este a tipologia de software possibilita a adaptação da diversidade dos perfis de alunos e às dimensões dos estilos e ritmos de aprendizagem proporcionando ao professor a possibilidade de criar conteúdos digitais tendo em conta os diferentes modos de aprender, adaptando e nivelando o tipo e graus de existência de cada atividade proposta de acordo com as influências do meio.

A parte empírica foi realizada na Escola Faria de Vasconcelos, em Castelo Branco, e envolveu uma turma do 4.º ano do 1.º CEB, constituída por 22 alunos com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos. A investigação assumiu um carácter qualitativo no qual se realizou uma abordagem de estudo de caso e de investigação-ação. O principal instrumento de recolha de dados consistiu na observação participada com recurso a registo fotográfico e notas de campo, tendo como participantes, para além da investigadora e dos alunos, a «Orientadora Cooperante» e o «Par Pedagógico». Houve ainda necessidade de realizar inquéritos por questionários aos alunos e entrevistas semiestruturadas à «Orientadora Cooperante» e a um professor do 1.º CEB da Instituição, como forma de conhecer a

opinião dos inquiridos e entrevistados face à utilização das TIC e de softwares educativos como recurso no Ensino Básico. Os resultados da investigação, através da triangulação de dados possibilitou a perceção de que a utilização do EdiLim veio promover maiores e melhores níveis de motivação dos alunos, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem. Em suma, a utilização do software educativo EdiLim permitiu a realização de diferentes atividades, que conseguiram criar espaços e momentos lúdicos, onde os alunos se sentiram mais motivados e mais envolvidos. Tais resultados só foram possíveis de obter pela razão do EdiLim permitir a criação de atividades que foram ao encontro dos conteúdos e dos objetivos previamente planificados onde os contextos e os alunos foram tidos como determinantes para uma adequação tão próxima quanto possível das necessidades identificadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carvalho, A. (2007). Rentabilizar a Internet no Ensino Básico e Secundário: dos recursos e ferramentas online aos LMS. *Sísifo - Revista de Ciências da Educação*, nº 3, pp. 25-39.
- Gil, H. (2014). As TIC, os Nativos Digitais e as Práticas de Ensino Supervisionadas: Um Novo Espaço e Uma Nova Oportunidade. In *Atas IPCE 2014* (pp. 89-95). Leiria: ESECS-IPL.
- Hylén, J. (2007). Digital learning resources - possibilities and challenges for the school. Ed. Swedish: Agency for School Improvement.
- Jonassen, D. H. (2007). Computadores, Ferramentas Cognitivas. Desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto: Porto Editora.
- Pires, S. (2009). As TIC no Currículo Escolar. Acedido em 6 de outubro de 2017 em <https://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser/article/viewFile/3/1>.